



Disciplina: Intervenção Local e Projetos de Desenvolvimento Rural

Carga Horária/Créditos: 30h/2

Período: a partir de 2017

Objetivo:

Refletir, à luz das perspectivas da socioantropologia do desenvolvimento, sobre os processos de intervenção em nível local com ênfase nas políticas e projetos de desenvolvimento no espaço rural e no papel dos agentes mediadores.

Ementa:

Princípios de pertencimento dos grupos locais e a institucionalidade da vida coletiva. Antropologia dos dispositivos de apoio ao desenvolvimento. Como descrever a intervenção pública no espaço rural. Intervenção pública e sistema de atores. Os projetos e políticas de desenvolvimento como arena. A intervenção local como processo permanente de construção de sentido: mediação e referencial da ação pública. Intermediação, institucionalização e legitimação: entre construção de autonomia e reprodução das relações tradicionais de dominação. A intervenção local e a dimensão humana nos projetos de desenvolvimento: variáveis sociológicas e culturais. Participação, saber e organização social local. Saberes locais e a produção de interface social entre as populações locais e os diferentes tipos de instituições de pesquisa e de desenvolvimento: descontinuidades e intermediações. A ação pública como processo de interação entre ação governamental e ação coletiva e o papel de agentes mediadores. A ação pública como ser diacrônico.

Bibliografia:

ALBALADEJO, C. O diálogo em vista a uma interação entre os saberes dos agricultores e os saberes dos técnicos : uma utopia necessária. Seminário de "Comemoração de 10 anos de presença e serviço do CAT à classe camponesa"; 1998 set 8; Marabá. Marabá: FATA/CAT; 1998.

BARÉ, J-F. (éd.). **L'évaluation des politiques de développement:** approches pluridisciplinaires. Paris: L'Harmattan, 2001.

BARÉ, J-F. En quoi peut bien consister une anthropologie appliquée au développement? In: BARÉ, J-F. **Les applications de l'anthropologie:** un essai de réflexion collective depuis la France. Paris: Karthala, 1995. p. 141-178.

BARÉ, J-F. A antropologia e as políticas de desenvolvimento: algumas orientações. **Antropolítica**, no 17, vol 2, Niterói, 2004. p. 99-121.



BARÉ, J-F. L'intervention de développement comme activité intellectuelle. In : BARÉ, J-F (dir.) **Parole d'experts**: études sur la pensée institutionnelle du développement. Paris : Karthala, 2006. pp. 3 – 28.

BERGERET, Pascal. L'appui aux capacités paysannes d'innovation. Analyse d'expériences. Paris: Editions du GRET, 2005.

BIERSCHENK, T.; CHAUVEAU, J-P.; OLIVIER DE SARDAN, J-P.(org.) **Courtiers en développement**. Mayence: APAD:Karthala, 2000. 328p.

CARNEIRO, Marcelo S. Práticas, discursos e arenas: notas sobre a socioantropologia do desenvolvimento. Sociologia & Antropologia, v. 2, p. 129-158, 2012.

CERNEA, M. M. (ed.). **La dimension humaine dans les projets de développement**: les variables sociologiques et culturelles. Paris : Karthala, 1998.

CHAMBERS, R.; PACEY, A.; THRUSS, L. A. (edited by). Farmer First. Farmer innovation and agricultural research. London: Intermediate Technology Publications; 1989.

CHAMBERS, R.; RICHARDS, P.; BOX, L. Agricultores Experimentadores e Pesquisa. Rio de Janeiro: PTA; 1989.

CHAMBERS, Robert. Métodos abreviados y participativos a fin de obtener información social para los proyectos. In: CERNEA, Michael M. (Coord.). Primero la gente: variables sociológicas en el desarrollo rural. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1995. p. 587 - 611.

DARRE, J. -P. La production de connaissance pour l'action. Arguments contre le racisme de l'intelligence. Paris: Editions de la maison des sciences de l'homme / INRA; 1999.

DARRE, J. P. L'invention des pratiques dans l'agriculture. Vulgarisation et production locale de connaissance. Paris: Ed. Karthala; 1996.

DOUGLAS, Mary. Como as instituições pensam. São Paulo: EDUSP, 1998.

GEERTZ, C. O Saber Local. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes; 1997.

GOODY, J. Domesticação do Pensamento Selvagem. Lisboa: Editorial Presença; 1988.

GUSMÃO, Luiz Antônio, CARNEIRO, Marcelo Sampaio. A socioantropologia do desenvolvimento e o processo de adoção de inovações tecnológicas: o caso das roças orgânicas na comunidade de três poços. Raízes, v.35, n.2, jul-dez /2015. p. 29-40.

HALPERN, C.; LASCOMES, P.; LES GALÈS, P. **L'instrumentation de l'action publique**. Paris: Presse de Sciences Po, 2014.

JOBERT, B. Rhétorique politique, controverses scientifiques et construction de normes institutionnelles : esquisse d'un parcours de recherche. In : FAURE, A. ; POLLET, G. ;

WARIN, P. **La construction du sens dans les politiques publiques**: Débats autour de la notion de référentiel. Paris : L'Harmattan, 1995. pp. 13 – 24.



LEVI-STRAUSS, C. *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papirus; 1997.

LONG, N. (ed.) **Encounters at the interface**. A perspective in social discontinuities in rural development. Wageningen Studies in Sociology 27. Wageningen: Agricultural University, 1989.

LONG, N. Du paradigme perdu au paradigme...retrouvé? Pour une sociologie du développement orientée vers les acteurs. **Bulletin APAD**, n° 7. Marseille : Hohenheim, 1994, p. 11-34.

LONG, N. ; VILLAREAL, M. L'enchevêtrement du savoir et du pouvoir dans les interfaces du développement. In : SCOONES, I. ; THOMPSON, J. **La reconnaissance du savoir rural**: savoir des populations, recherche agricole et vulgarisation. Paris et Wageningen : Karthala et CTA, 1999. pp. 73 – 88.

LONG, N.; LONG, A. (ed). *Battlefields of knowledge. The interlocking of theory and practice in social research and development*. Londres: Routledge; 1992.

MARQUES, Paulo Eduardo Moruzzi, KANIKADAN, Andrea Yumi Sugishita. Projetos de desenvolvimento local em comunidades quilombolas: olhares sobre liberdade, inovação e atitudes. *Raízes*, v.35, n.2, jul-dez /2015, p. 41-50.

MULLER, P. Esquisse d'une théorie du changement dans l'action publique: structures, acteurs et cadres cognitifs. **Revue française de science politique**, vol. 55, n° 1, février 2005, p. 155 – 187.

MULLER, P., SUREL, Y. **A Análise das Políticas Públicas**. Pelotas : Educat, 2002.

NEVES, Delma Pessanha. Mudança social: exorcizando fantasmas. **Antropolítica**, revista contemporânea de Antropologia e Ciência Política, vol. 1, n. 1, jan-jun de 1995a: 49-73.

OLIVIER DE SARDAN, J. -P. Anthropologie et développement. Essai en socio-anthropologie du changement social. Paris: Karthala; 1995.

OLIVIER DE SARDAN, J. -P. Da nova antropologia do desenvolvimento para a socioantropologia dos espaços públicos africanos. *Raízes*, v.35, n.2, jul-dez /2015. p. 9-16.

POLLET, G. ; WARIN, P. **La construction du sens dans les politiques publiques**: Débats autour de la notion de référentiel. Paris : L'Harmattan, 1995.

ROLING, N. Extension science. Information systems in agricultural development. Cambridge: Cambridge University Press; 1990.

SCHMITT, Claudia. Transformação das "Ideias Agroecológicas" em Instrumentos de Políticas Públicas: dinâmicas de contestação e institucionalização de novas ideias nas políticas para a agricultura familiar. **Política & Sociedade**, supl. Edicao Especial; Florianopolis15 (2016): 16-48.

SCHRODER, Peter. A Antropologia do desenvolvimento: é possível falar de uma subdisciplina verdadeira? **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, 1997, v. 40, no2.



SIMÕES, A. O desenvolvimento rural visto como diferentes regimes de ação. In: MOTA, D. M. da.; SCHMITZ, H.; VASCONCELOS, H. E. M. (Orgs.). **Agricultura familiar e abordagem sistêmica**. Aracaju : SBSP, 2005. p. 199-222.

SIMÕES, A. Os (des)caminhos da intervenção de desenvolvimento: agricultores e pesquisadores no processo de co-construção social da demanda social. [Dissertação de mestrado]. Belém: Universidade Federal do Pará; 1999.

VEIGA, I. Saber e Participação na transformação dos sistemas de produção da agricultura familiar amazônica [CD-ROM]. Anais do V Simpósio Latino-americano sobre Investigação e Extensão em Pesquisa Agropecuária - IESA / V Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção - SBSP; 2002 5; Florianópolis, Brasil. Florianópolis: IESA/SBSP; 2002.